

AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA E ATUARIAL

(Artigo 4º § 2º, inciso IV, alínea “a” da Lei Complementar nº 101/2000)

PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE LONDRINA

O plano de Assistência à Saúde dos Servidores Municipais de Londrina, gerenciado pela Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina - CAAPSML, na modalidade de autogestão, sem fins lucrativos, por adesão, fechado, de pré-pagamento e com co-participação, oferece serviços nas áreas médico/hospitalar, odontológica e farmacêutica, por meio de rede credenciada e/ou serviços próprios, para os usuários vinculados à Administração Direta e Indireta do Município.

Em outubro de 2009, foram apresentados estudos com objetivo de avaliar atuarialmente a situação econômica do Plano de Assistência à Saúde, em consonância com a Lei Municipal nº 5268/92 de 15/12/92 e suas alterações posteriores e bases técnicas com parâmetros internacionalmente aceitos, apresentando os resultados dos custos esperados para os próximos 12 meses.

1 - Premissas adotadas:

- Despesas administrativas limitadas a 12% das receitas mensais;
- Crescimento anual dos custos, calculados de acordo com experiências do Plano para o período abrangido pelo estudo, e a projeção para os próximos doze meses fixados em 11,02% ao ano;
- Agravamento adicional de 8,47%, com o intuito de ajustar os dados informados às demonstrações contábeis;
- Agravamento adicional de 0,29%, referente ao custo de reembolso pago;
- Agravamento adicional de 4,37%, referente ao custo do INSS pago para os profissionais cadastrado como Pessoas Físicas;
- Inadimplência na razão de 0,80% .

2 - Tabelas utilizadas para remuneração dos prestadores de serviços:

- CBHPM - Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos, com redutor de 20% no porte dos honorários médicos, 25% nos SADT's, 30% UCO e consulta médica a R\$ 42,00 (quarenta e dois reais);

- PROPASS PLUS - Federação dos Hospitais do Paraná / Associação das Entidades Paranaense de Benefícios Assistenciais, para diárias, taxas de sala, internações, uso de equipamentos e atendimentos ambulatoriais;
- BRASINDICE, para medicamentos;
- COLÉGIO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA, para exames radiológicos;
- CAAPSM, para procedimentos odontológicos.

3 - Usuários do Plano de Assistência à Saúde:

- Servidores ativos e inativos do Poder Executivo - Administração Direta e Indireta e Poder Legislativo, na qualidade de titulares;
- Dependentes diretos dos segurados, assim classificados: o cônjuge, o companheiro e o filho não emancipado de qualquer condição, menor de vinte e um anos ou inválido; o enteado e o menor que esteja sob sua guarda ou tutela; os filhos solteiros até vinte e quatro anos, comprovadamente sem recursos financeiros e enquanto estiverem matriculados em escola de nível superior e, os pais ou padrastos inválidos ou maiores de sessenta e cinco anos, em não havendo inscrições de outros dependentes diretos;
- Dependentes indiretos dos segurados assim classificados: filhos solteiros que perderam a condição de dependentes diretos; pais ou padrastos que não preencherem os requisitos para sua inscrição como dependentes diretos, sogro e sogra; enteado e menor tutelado, desde que não preencham os requisitos para sua inscrição como dependentes diretos; cônjuge ou companheiro atual quando o anterior estiver inscrito na qualidade de dependente direto.

O quadro demonstra os usuários do Plano de Saúde por faixa etária:

<i>Faixa Etária</i>	<i>Titular</i>	<i>Dep. Direto</i>	<i>Dep. Indireto</i>	<i>Total</i>
Até 18 anos	5	1.608	0	1.613
19 a 23 anos	12	380	59	451
24 a 28 anos	63	40	206	309
29 a 33 anos	207	87	99	393
34 a 38 anos	322	165	28	515
39 a 43 anos	460	232	13	705
44 a 48 anos	482	247	7	736
49 a 53 anos	433	237	0	670
54 a 58 anos	449	293	4	746
59 anos ou mais	1.274	674	103	2.051
Total	3.707	3.963	519	8.189

Fonte: Cálculo atuarial 2009

4 - Plano anual de custeio

O Plano de Assistência à Saúde é custeado por contribuições mensais dos servidores e funcionários e dos seguintes Órgãos: Prefeitura do Município de Londrina, Administração de Cemitérios e Serviços Funerários de Londrina - ACESF, Autarquia Municipal de Saúde - AMS, Caixa de Assistência, Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de Londrina - CAAPSML, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano de Londrina - IPPUL, Fundação de Esportes de Londrina, Companhia Municipal de Trânsito e Urbanização - CMTU e Câmara Municipal de Londrina e por fatores de co-participação, pagos pelos servidores, quando da utilização do Plano por parte de seu grupo familiar.

A avaliação atuarial realizada em 2009 apontou custos per capita do Plano de Saúde conforme tabela abaixo:

<i>Faixa Etária</i>	Prêmio Total em R\$
Até 18 anos	65,21
19 a 23 anos	79,42
24 a 28 anos	90,64
29 a 33 anos	98,12
34 a 38 anos	109,33
39 a 43 anos	124,29
44 a 48 anos	148,22
49 a 53 anos	171,41
54 a 58 anos	243,95
59 anos ou mais	322,47
Total	173,75

Fonte: Cálculo atuarial 2009

Para obtenção da Receita de Contribuição são aplicadas duas tabelas de preços, abaixo reproduzidas, sendo que a contribuição do titular do plano é limitada ao teto de 20% de seus vencimentos, para custeio do titular e seus dependentes diretos. O Município participa, enquanto patrocinador, com 4% sobre a folha de vencimentos dos ativos e aposentados. Para os dependentes indiretos, a cobrança é per capita, sem a limitação do teto.

Tomando-se como base o perfil dos usuários assistidos pelo plano e os seus respectivos históricos de utilizações dos procedimentos médicos, hospitalares e farmacêuticos, foi projetado o plano de custeio para os próximos doze meses, específico para titulares e dependentes e outra tabela para os dependentes indiretos e CMTU, conforme tabela a seguir:

<i>Faixa Etária</i>	Titulares e dependentes diretos	Dependentes indiretos e CMTU
Até 18 anos	38,90	97,31
19 a 23 anos	42,56	118,51
24 a 28 anos	47,30	135,25
29 a 33 anos	70,16	146,41
34 a 38 anos	77,30	163,14
39 a 43 anos	81,75	185,46

Faixa Etária	Titulares e dependentes diretos	Dependentes indiretos e CMTU
44 a 48 anos	100,31	221,17
49 a 53 anos	106,54	255,76
54 a 58 anos	117,17	364,01
59 anos ou mais	125,17	481,18
Total	87,93	209,81

Fonte: Cálculo atuarial 2009

Com a adoção da tabela de preços, que significava um reajuste médio de 5,27% nos preços praticados até dezembro de 2009 para titulares, dependentes diretos, dependentes indiretos e CMTU, as receitas esperadas dos participantes somadas à contribuição da Prefeitura (4% da folha de pagamento, inclusive 13º salário), totalizariam uma receita mensal de R\$ 1.419.917,55 (um milhão, quatrocentos e dezenove mil, novecentos e dezessete reais e cinquenta e cinco centavos), recursos suficientes para cobrir as despesas mensais esperadas para os próximos 12 meses, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Resultado Mensal do Plano de Custeio da CAAPSML - Líquido de co-participação

	Valores em R\$
1. Receita dos participantes(1.1+1.2)	772.137,28
1.1 Receita do Titular + Dep. Direto	663.245,89
1.2 Receita de dependentes indiretos	108.891,39
2. Receita de Contribuição da Administração	647.780,27
3. Receita projetada do Plano (1+2)	1.419.917,55
4. Despesa Projetada do Plano	1.419.894,25
5. Resultado (3-4)	23,30

Mesmo diante da situação em que o total das receitas previstas eram insuficientes para fazer frente às despesas esperadas, a avaliação atuarial apontou a necessidade de reajuste de preços para titulares, dependentes diretos, dependentes indiretos e CMTU, da ordem de 5,27% linear. O Conselho Administrativo da CAAPSML, optou por não reajustar os preços, mantendo a atual tabela de preços para os usuários do Plano de Assistência à Saúde, somada a contribuição da Prefeitura (4% da folha de pagamento, inclusive 13º salário), que totaliza a receita mensal de R\$ 1.389.381,11 (um milhão, trezentos e oitenta e nove mil, trezentos e oitenta e um reais e onze centavos), sendo a diferença coberta por rendimentos de aplicação financeira, proveniente de superávit financeiro acumulado do Fundo de Saúde.

	Valores em R\$
1. Receita dos participantes(1.1+1.2)	741.600,84
1.1 Receita do Titular + Dependente Direto	638.164,14
1.2 Receita de dependentes indiretos	103.436,70
2. Receita de Contribuição da Administração	647.780,27
3. Receita projetada do Plano (1+2)	1.389.381,11
4. Despesa Projetada do Plano	1.419.894,25
5. Resultado (3-4)	(30.513,14)

5 - Parecer atuarial

A avaliação atuarial identificou que os atuais valores dos prêmios pagos pelos titulares e dependentes diretos, dependentes indiretos e CMTU eram insuficientes para fazer frente às despesas esperadas para os próximos doze meses e sugeriu reajustes nas tabelas de preços da ordem de 5,27%.

No que diz respeito aos valores dos custos mensais, nota-se uma forte correlação positiva com a idade, o que equivale dizer que os custos são crescentes na medida em que as idades aumentam. Considerando-se que 57,66% da massa segurada possui menos de 49 anos de idade, o efeito do aumento dos custos é atenuado, em parte, em função desta característica. Apesar do percentual de beneficiários do plano com idade igual ou superior a 49 anos ser maior que o correspondente à população brasileira, identificou-se que a atual distribuição dos custos por faixa etária, onera os beneficiários mais jovens para custearem parcialmente os mais idosos, podendo gerar uma anti-seleção de risco (com a saída dos jovens) e a necessidade de aumentos futuros diferenciados para equacionar o custeio no longo prazo.

Com relação à situação financeira do Plano no período analisado, agosto/2008 a julho/2009, a receita bruta foi de R\$ 21.342.809,63 (vinte e um milhões, trezentos e quarenta e dois mil, oitocentos e nove reais e sessenta e três centavos), os gastos com serviços prestados de R\$ 18.049.321,08 (dezoito milhões, quarenta e nove mil, trezentos e vinte e um reais e oito centavos) e gastos com gerenciamento de R\$ 1.798.244,84 (um milhão, setecentos e noventa e oito mil, duzentos e quarenta e quatro reais e oitenta e quatro centavos). Estes números conduzem a um resultado financeiro superavitário para o período analisado de R\$ 1.495.243,71 (um milhão, quatrocentos e noventa e cinco mil, duzentos e quarenta e três reais e setenta e um centavos).

A reserva de contingência, tem por finalidade proporcionar garantias ao plano, na modalidade de pré-pagamento, protegendo-o de vários riscos ao qual está exposto, como por exemplo, envelhecimento da massa, variações e ou majorações dos custos por ele cobertos, bem como garantir a solidez do plano. A reserva de contingência mínima necessária é de cinco receitas mensais e foi mensurada em R\$ 6.857.036,79 (seis milhões, oitocentos e cinqüenta e sete mil, trinta e seis reais e setenta e nove centavos), como o valor contabilizado para reserva de contingência em 31/07/2008, era de R\$ 18.382.606,75 (dezoito milhões, trezentos e oitenta e dois mil, seiscentos e seis reais e setenta e cinco centavos), não foi necessário adotar contribuição adicional para tal fim.

Por fim, é importante salientar que os resultados da avaliação atuarial são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas, premissas e hipóteses utilizadas para os cálculos e que, modificações futuras destes fatores, bem como majorações nos custos ou aumento da utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelos planos, adesões e exclusões de usuários, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais.